

# ATO VI

ESCULTURAS

SCULPTURES

# ACT VI



**ANSEIO E OUSADIA**  
Escultura em bronze  
0,76X0,60m

**WISH AND BOLDNESS**  
Bronze sculpture  
0,76X0,60m

## ATO VI – ESCULTURAS

“ O ofício da escultura passa por este aprendizado, por esta aproximação com as civilizações que nos precederam. É necessário dizer que a escultura contemporânea tem alguma coisa de muito especial que a diferencia da tradição ocidental da escultura baseada no modelado e no ato de esculpir a forma. Agora já não se trata de construir uma imagem segundo um modelo idealizado do homem ou das emoções.” (KLINTOWITZ, 1988, p.25)

A Crítica e a História da Arte, com a necessidade de contextualizar as produções artísticas, traduzir para o discurso convencional da linguagem escrita aquilo que é substancialmente intraduzível, acabam quase sempre traindo a Arte, reduzindo-a à possibilidade do já visto, já conhecido, impelindo-a de se apresentar como manifestação sempre original de sentido. Essa questão se aplica à Obra de Bea Machado que transita da pintura à estatuária.

No âmbito das **Esculturas**, tema deste Sexto Ato, visto de longe, ou rapidamente, a sua produção trafega na mesma frequência daquelas esculturas de linhagem “romântica” que caracterizam parte da arte moderna: evocação de emoções humanas, através de gestos e expressões; liberdade de expressão com foco no subjetivismo; prestígio da imaginação; valorização dos sentimentos; exaltação da natureza; fascínio pela emoção e fantasia.

A partir de um olhar mais acurado,

## ACT VI – SCULPTURES

“The craft of sculpture goes through this apprenticeship, through this proximity with civilizations that preceded us. It is necessary to state that contemporary sculpture has something very special that differentiates it from Western tradition of sculpture based on modeling and the act of sculpting the form. Now it is no longer about building an image according to an idealized model of man or emotions.” (Kluntowitz, 1988, p.25)

Art Criticism and Art History, with their need to contextualize artistic production, to translate into the conventional discourse of written language something that is substantially untranslatable, almost always end up betraying Art, reducing it to the possibility of what has already been seen, already known, pushing it to present itself as an always original manifestation of meaning. This question applies to the Work of Bea Machado that transits from painting to statuary.

In the scope of **SCULPTURES**, the theme of this Sixth Act, seen from afar, or quickly, its production travels at the same frequency of those sculptures of a “romantic” lineage that characterize part of Modern Art: evoking human emotions, through gestures and expressions; freedom of expression with a focus on subjectivism; prestige of imagination;

porém, essa relação tão direta entre as obras e a herança “romântica” torna-se problemática.

As formas, muitas vezes figurativas naturalistas, camuflam uma racionalidade que move todo seu esforço, que lhe imprime uma força, uma economia de traços, uma angulação pós-cubista que escapa a todo e qualquer rótulo romântico e/ou clássico. O problema básico delas parece de fácil formulação: conciliar o movimento do elemento e a unidade concentrada do todo.

Conforme demonstra a frase, entretanto, o vício sintático é pensar de maneira simplista essa independência relativa, como se o elemento ora fosse, ora não fosse parte da escultura. Contudo, ao gosto lógico que assegura a presença figurativa logo corresponde outro que a subtrai.

Bea Machado age como uma colecionadora, ou melhor, como uma arqueóloga especial, preocupada com as tipologias de alguns objetos que a interessam pelo que possuem em comum entre si e pelas relações – afetivas ou não – que a artista mantém com eles: mulheres, animais. Retirando-as do circuito do consumo imposto pela sociedade contemporânea – peixes, corpos femininos, torsos - mata-as por assim dizer.

A partir desse momento a ideia de projeto – aquele movimento que empresta às relações configuradas num objeto de arte à condição de modelo para as demais relações e praticamente anula sua condição de coisa - adquire grande importância em seu trabalho. E os artefatos, pinçados por sua arqueologia

appreciation for feelings; elation of nature; fascination for emotion and fantasy.

From a closer look, however, such a direct relationship between the works and the “romantic” heritage becomes problematic. The forms, often naturalistic figurative, camouflage a rationality that drives all her efforts, which imprints a strength in it, a parsimony of strokes, a post-cubist angularity that escapes any romantic and/or romantic classical label. Their basic problem seems easy to formulate: to reconcile the movement of the element and the concentrated unity of the whole.

As the sentence demonstrates, however, the syntactic vice is to think of this relative independence in a simplistic way, as if the element sometimes was or sometimes was not part of the sculpture. However, the logical taste that assures the figurative presence soon corresponds another one that subtracts it.

Bea Machado acts as a collector, or rather, as a speciality archaeologist, concerned with the typologies of some objects that interest her for what they have in common among themselves and for the relationships – affective or not – that the artist maintains with them: women, animals. Removing them from the circuit of consumption imposed by contemporary society – fish, female

bodies, torsos – kills them, so to speak.

From this moment on, the idea of project – that movement that lends to the relationships configured in an object of art, the status of model for the other relations and practically annuls its condition as a thing – acquires great importance in her work. And the artifacts, picked out by her archeology of the object, geometric figures, take on configurations in bronze, marble, to be later thrown into the flow of life, of consumption of Art.

Many of her torsos and female figures approach Maillol's formal pathos demonstrating great tranquility and concerns for the balance of masses, others emerge from the raw marble, recalling her relationship with the stone. While in Abstracts she perpetuates volumes in a single passing, without interruptions in the line that contours them, imprinting to the forms in bronze and stone – materials she handles with mastery – poetry, musicality, sensuality that reach the point of dialoguing with the work of Maria Martins.

Regarding these sculptures, there is, in many of them, an expressive predominance of fragmented matter – faceted in a yearning for cubist lines and angles – and this sensitive intensification reinforces the firmness of the elements. In short, simplicity, austerity, parsimony and solidity are dominant traits in Bea Machado's sculptures, constantly

dos objetos, figuras geométricas, assumem configurações em bronze, mármore, para posteriormente serem lançados no fluxo da vida, do consumo, da Arte.

Muitos de seus torsos e figuras femininas se aproximam do páthos formal de Maillol demonstrando grande tranquilidade e preocupação com o equilíbrio das massas, outras emergem do mármore bruto, lembrando sua relação com a pedra. Enquanto nos Abstractos perpetua volumes num só transcurso, sem interrupções na linha que os contorna, imprimindo às formas em bronze e pedra – materiais que manipula com maestria – poesia, musicalidade, sensualidade que chegam a dialogar com o trabalho de Maria Martins.

A respeito dessas esculturas, há, em muitas delas, um predomínio expressivo da matéria fragmentada – facetada numa ânsia de linhas e ângulos cubistas – e essa intensificação sensível reforça a firmeza dos elementos. Enfim, simplicidade, austeridade, parcimônia, solidez, são traços dominantes nas esculturas de Bea Machado evocando, constantemente, a ideia de criações que escapam à figuração primeva. A sensação que passa ao fruidor é a de fluidez, movimento, capaz de retirar a superfície de sua quietude, abrindo-a para outras dimensões, mas mantendo-se estritamente econômica: uma espécie de poder de atualização de formas essenciais.

Como dito acima, seus trabalhos nascem e se desenvolvem por meio de um traçado sensível, às vezes picassiano, que faz com que adquiram leveza, harmonia e, sobretudo, uma

limpidez na formalização plástica de seus temas. Alcança uma qualidade rara nos escultores atuais: a adequada e profunda assimilação dos artistas clássicos, principalmente no tocante à qualidade humanística que os caracteriza.

---

<sup>1</sup>KLINTOWITZ, Jacob. **O ofício da arte: Escultura.** São Paulo: SESC, 1988

evoking the idea of creations that escape primeval figuration. The sensation that it passes to a bystander is one of fluidity, movement, able to take the surface out of its stillness, opening it to other dimensions, but keeping it strictly frugal: a kind of power of actualization of essential forms.

As mentioned above, her works are born and developed through a sensitive, sometimes Picassian tracing that makes them acquire lightness, harmony and, above all, a limpidity in the plastic formalization of the themes. She achieves a rare quality in today's sculptors: the adequate and deep assimilation of classical artists, especially with regards to the humanistic quality that characterizes them.

## SOBRE A ESCULTURA AGULHAS NEGRAS

Veja na próxima página

Resende, cidade situada no Vale do Paraíba, é ladeada pela Serra do Mar e da Mantiqueira, se a Serra do Mar nos observa de longe, a Serra da Mantiqueira é presença forte, imponente: terror e sedução, sublime no sentido Kantiano, com suas linhas e cores que vão do azul ao cinza chumbo.

Neste complexo o ponto alto é o Pico das Agulhas, aparição diária na vida do resendense, presente, inclusive, na letra de Luis Pistarini para o Hino da cidade:

“O Itatiaia emergindo das brumas  
Ei-lo, o século novo a saudar!”

Acompanha também o imaginário da artista plástica Bea Machado que não se furtou a ser atraída pelo canto das sereias, denominado Pico das Agulhas Negras, criando uma escultura, em homenagem a sua terra, tendo como tema o referido maciço. Usando como material o ferro: seco, resistente, árido como o próprio Pico, a artista concebeu uma forma abstrata constituída por cinco hastes cilíndricas que se cruzam, se interpenetram, furam o ar.

É uma configuração em que a severidade, secura e resistência do ferro se alia à economia de traços da figura: pura e simplesmente três varas que rompem transgressoramente o espaço e nos remetem a força, a rudeza, a negação da vida, presente no Pico das Agulhas Negras.

O sublime aflora nas escarpas da Serra da Mantiqueira porque não pode ser percebido

## ABOUT THE AGULHAS NEGRAS SCULPTURE

See it next page

*Resende, a city in the Paraíba Valley, is flanked by the Serra do Mar and the Mantiqueira. If the Serra do Mar observes us from afar, the Serra do Mar is a strong, imposing presence: terror and seduction, sublime in the Kantian sense, with its lines and colors ranging from blue to lead gray.*

*The highlight of this complex is the Pico das Agulhas, a daily sight in the lives of Resendenses, which even features Luis Pistarini's lyrics for the city's anthem:*

*“Itatiaia emerges from the mists  
Here it is, the new cycles to greet.”*

*It is also in the imagination of the artist Bea Machado, who was attracted by the siren song called Pico das Agulhas Negras and created a sculpture in the honor of her land, with the aforementioned massif as its theme. Using iron as her material: dry, resistant, arid like the peak itself, the artist created an abstract form made up of six cylindrical rods that cross, interpenetrate and pierce the air.*

*It's a configuration in which the severity, dryness and resistance of the iron is combined with the economy of the figure's features: purely and simply six rods that transgress the space and remind us of the strength, the rudeness, the denial of life, present in the Agulhas Negras Peak.*

pelos sentidos ou apreendido em conceitos, mas pode ser alcançado pela arte de Bea Machado que ousou representar esse inconcebível.

*The sublime emerges on the scarpments of the Serra da Mantiqueira mountain range because it cannot be perceived by the senses or grasped in concepts, but it can be achieved throught the art of Bea Machado who dared to represent this inconceivable.*



AGULHAS NEGRAS  
Escultura em ferro  
0,40x0,23m

AGULHAS NEGRAS  
Iron sculpture  
0,409x0,23m



ARTEMIS  
Escultura em bronze  
1,32x0,40x0,70m  
Base em granito preto  
0,60x0,40x0,35m

ARTHEMIS  
Bronze sculpture  
1m32x0,40x0,70m  
Black granite base  
0,60x0,40x0,35



BELA  
Escultura em bronze  
0,76X0,60m

BELA  
Bronze sculpture  
0,76X0,60m



MEIGA  
Escultura em bronze  
0,63x0,27m

SWEET  
Bronze sculpture  
0,63x0,27m

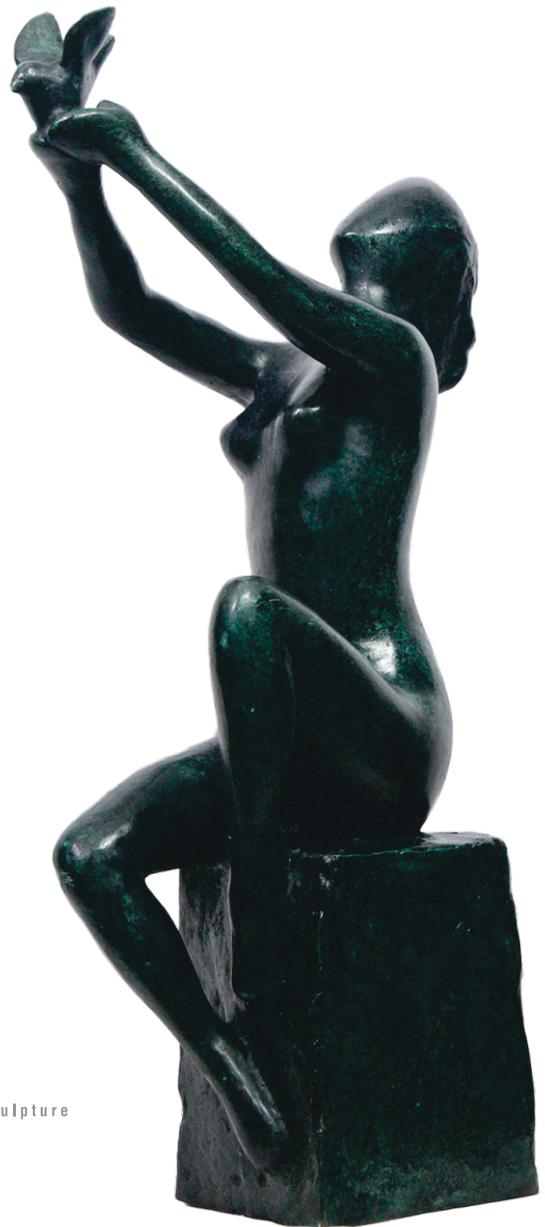


VOLÚPIA  
Escultura em bronze |  
0,65x0,28m

VOLUPTUOUSNESS  
Bronze sculpture  
0,65x0,28m



SÍLVIA  
Escultura em Bronze | SíLVIA  
Bronze Sculpture  
0,46x0,13m | 0,46x0,13m



CÂNDIDA  
Escultura em Bronze | CÂNDIDA  
Bronze Sculpture  
0,46x0,13m | 0,46x0,13m



INSINUANTE  
Escultura em bronze  
0,82x0,22m

INSINUATING  
Bronze sculpture  
0,82x0,22m



CONTEMPLAÇÃO  
Escultura em bronze  
0,82x0,22m

CONTEMPLATION  
Bronze sculpture  
0,82x0,22m



DORA  
Escultura em bronze |  
0,39x0,20m

DORA  
Bronze sculpture  
0,39x0,20m



LIBERDADE  
Escultura em bronze  
0,67x0,16m

FREEDOM  
Bronze sculpture  
0,67x0,16m



OUSADA  
Escultura em bronze  
0,54x0,60m

BOLD  
Bronze sculpture  
0,54x0,60m



LIBERDADE AJOELHADA  
Escultura em bronze  
11,12x0,40x0,70m

KNEELING FREEDOM  
Bronze sculpture  
1,12x0,40mx0,70



HANNAH  
Escultura em bronze  
0,47x0,15m

HANNAH  
Bronze sculpture  
0,47x0,15m



DIANA  
Escultura em bronze  
0,50x0,20m

DIANA  
Bronze sculpture  
0,50x0,20m



LIBERDADE SENTADA  
Escultura em bronze  
0,88x0,22m

SITTING FREEDOM  
Bronze sculpture  
0,88x0,22m



CARIOCA  
Escultura em bronze  
0,33x0,16m

CARIOCA  
Bronze sculpture  
0,33x0,16m



ÁGATA  
Escultura em bronze  
0,82x0,22m

AGATHA  
Bronze sculpture  
0,82x0,22m



CÔNCAVA  
Escultura em bronze  
0,82x0,22m

CONCAVE  
Bronze sculpture  
0,82x0,22m



TORSO | TORSO  
Escultura em bronze | Bronze sculpture  
0,67x0,40m | 0,67x0,40m



VISÃO  
Escultura em bronze | VISION  
Bronze sculpture  
0,40x0,17m | 0,40x0,17m



VISÃO I  
Mármore branco | VISION I  
White marble  
0,40x0,17m | 0,40x0,17m



PEIXE | FISH  
Mármore de Carrara | Carrara marble  
0,14x0,42m | 0,14x0,42m



PEIXE | FISH  
Mármore de Carrara | Carrara marble  
0,14x0,42m | 0,14x0,42m



FORÇA  
Escultura em bronze  
0,46x0,41m

STRENGTH  
Bronze sculpture  
0,46x0,41m



ATHENA  
Escultura em bronze  
1,40x0,40x0,60m

ATHENA  
Bronze sculpture  
1,40x0,40x0,60m





## AGRADECIMENTOS

Aos meus amados pais Thereza e Haroldo Rodrigues, por ensinarem e expressarem bondade, sabedoria, honestidade. Ao meu pai, por seu altruísmo e dedicação à família, pela apaixonante e exemplar missão como médico.

À minha mãe, incansável companheira e parceira de meu pai, por seu amor extremo e cuidado com seus filhos e netos, e todos à sua volta.

Ela me ensinou a ser guerreira nas tempestades e nunca desistir.

Ela pintou quadros até seus últimos dias, exemplo de seu amor à vida.

À Angela Mader, prima, irmã, amiga por me encorajar e apoiar, pelos conselhos que me foram tão importantes e necessários. Meu afeto e agradecimento a você, querida, e a todos os primos e parentes por sua amizade e apoio.

Aos meus irmãos Gilda, Fernando e Maria Teresa, vocês são meu porto seguro, me apoiando e encorajando infinitamente. Amo vocês.

## ACKNOWLEDGEMENT

*To my dear parents Thereza e Haroldo Rodrigues, for teaching and exemplifying kindness, wisdom, honesty. To my father, for his altruism and dedication to the family; to a passionate and exemplary mission as a physician. To my mother, my father's tireless companion and partner in her extreme love and care for her children, grandchildren and everyone around her. She taught me to be a warrior, to weather storms, never giving up. She painted pictures until her last days, example of her love for life!*

*To Angela Mader, cousin, sister, friend for the encouragement and support, for the precise guidance that were so important and necessary to me. My special affection and greetings to you, dear, and to all cousins and relatives for their friendship and reception.*

*To my siblings Gilda, Fernando and Maria Teresa, you are my safe haven for your love, support and never-ending encouragement. Love you.*

MANOELA MACHADO VIANNA TORRES

Quando minha avó pinta e esculpe, suas obras explodem em vida, imaginação e possibilidades. O assoalho acinzentado é enfeitado com respingos multicores de tinta seca, prateleiras cheias de esculturas de todos os tamanhos - é dentro desse caos colorido que Bea Machado conecta seu pincel às formas positivas.

Durante seus sessenta anos criando arte, Bea soube traduzir a imaginação em arte. E é uma honra, para mim, testemunhar o amor de minha avó pelo seu ofício e a insistente preservação de sua autenticidade.

MANOELA MACHADO VIANNA TORRES

*When my grandma paints and sculpts, her works exhibit life, imagination, and possibilities. Grey floors colored with splashes of dry ink, shelves holding sculptures of all sizes - this is the kind of colorful mayhem where Bea Machado gives her imagination a paintbrush. Unlike many artists, my grandma's works do not express an expression of self or an opinion; rather, they exhibit an expression of the human experience. Over her 60 years of creating art, Bea has been able to translate and honor the human imagination. It has been an honor to witness my grandma's love for her craft and her insistent preservation of her authenticity.*



TULIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES MACHADO

Este livro, mais do que uma homenagem, é um momento afetivo de uma vida com emoções passadas e, nestas pinturas, apercebemo-nos das mais íntimas sensações que se revestem de luz e cor. São obras que diferem das anteriores como as do geometrismo e tons suaves da série Abstratos Concretos, cheias de escorridos policromos de forma a conseguir um extraordinário movimento que se aproxima da linguagem expressiva de Pollock. Na verdade, após a saída para “outro plano” daquele de quem Beatriz mais amou, surgiu um desassossego e, depois um impulso interior ou inquietação de se exprimir na pintura.

Cada cor intensifica-se pela proximidade da sua complementar e as tonalidades dissonantes irradiam luz e fazem vibrar as formas, sobretudo as formas circulares que permitem o máximo dinamismo na composição.

Deste conjunto de obras, sedutoras pelo uso de técnicas decorativas de um imaginário e simbolismo singular, visualmente apelativo, fica-nos a impressão de que Beatriz, embora na posse de todos os instrumentos visuais, na expressão viva destes trabalhos aplica os vermelhos, laranjas, ocres, amarelos, verdes, azuis... como catarse. "Que não lhe faltem os pigmentos e as tintas e a nós os olhos", para júbilo de todos.

Cada vez fico mais fascinada. As tuas

TULIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES MACHADO

*This book, more than a tribute is the affective moment of a life with past emotions, and in these paintings we perceive the most intimate sensations that are coated in light and color. They are works that differ from previous ones such as the geometricism and soft tones of the series Constructive Abstractions full of polychrome runoffs in order to achieve an extraordinary movement that approaches the expressive language of Pollock. In fact, after the departure to “another plane” of the one Beatriz loved the most, a restlessness and then an inner impulse or restlessness to express herself in painting emerged.*

*Each color is intensified by the proximity of its complementary one, and the dissonant tones radiate light and make the forms vibrate, especially the circular forms that allow for maximum dynamism in the composition.*

*From this set of seductive works by the use of decorative techniques of a singular imaginary and symbolism, visually appealing, we are left with the impression that Beatriz, although in possession of all the visual instruments in the living expression of these works applies the reds, oranges, ochres, yellows, greens, blues... as a catharsis. “May you not lack the pigments and paints and us the eyes”, to the joy of all.*

*Each time I am more and more*

obras fazem-me lembrar Miro, Picasso, Matisse, Braque, Dali, Amadeu Sousa Cardoso...enfim: uma amálgama de influências, todas de excelência. Claro que as tuas pinturas têm um cunho bem pessoal. Deus deu-te este "dom" maravilhoso para gáudio de quem tem o privilégio de as apreciar. Só uma obra destas numa parede, enche todo o espaço de luz, paz e amor.

Tulia da Conceição Fernandes Machado  
Nasceu em Vimioso, Trás-os-Montes - Portugal. Licenciou-se na Universidade do Porto-Faculdade de Letras. Vive em Guimarães. Lecionou História Universal e História das Artes Visuais. Fez parte da Direção da MURALHA - Associação de Guimarães para a defesa do Patrimônio, da qual é membro associado. É autora do livro Capelas de Guimarães (arquitetura, escultura, pintura e azulejo) e/ou co-autora de artigos sobre Patrimônio em diversas revistas e jornais da especial

*fascinated. Your works remind me of Miró, Picasso, Matisse, Braque, Dali, Amadeu Sousa Cardoso...in short, an amalgam of influences, all of excellence. Of course your paintings have a very personal touch. God gave you this wonderful "gift" to the delight of those who have the privilege to appreciate them. Only a work like this on the wall fills the whole space with light, peace and love.*

*Tulia da Conceição Fernandes Machado.  
She was born in Vimioso, Trás-os-Montes – Portugal. She graduated from the University of Porto – Faculty of Arts. She lives in Guimarães. She taught Universal History and History of Visual Arts. She was part of the board of MURALHA – Associação de Guimarães for the defense of heritage of which she is an associate member. She is the author of the book Capelas de Guimarães (architecture, sculpture, painting and tile) and/or co-author of articles on Heritage in several magazines and newspapers of the specialty.*

## BEA MACHADO

### COLETIVAS

- 1983 Bienal Internacional de Arte Contemporânea. Flórida, USA Medalha de Ouro
- 1984 Mostra de Arte no Círculo Militar da Praia Vermelha/RJ  
Sociedade de Belas Artes do Rio de Janeiro/RJ
- 1985 Salão Feminino. Rio de Janeiro/RJ  
Salão da Caixa Econômica. Rio de Janeiro/RJ
- 1986 Salão de Verão. Galeria Luíza dos Santos Lopes. Itatiaia/RJ  
Bienal Internacional de Artes  
Academia Brasileira de Letras. Rio/RJ  
“First Brazilian Contemporary Exhibition”. Flórida/USA.
- 1987 Mostra de Arte Século XX. Assembleia Legislativa, Rio de Janeiro/RJ.  
Medalha de Ouro  
Salão Primavera de Artes Plásticas de Vassouras/RJ  
XIII Salão da Primavera. Museu de Arte Moderna de Resende/RJ
- 1988 Salão da Marinha do Rio de Janeiro/RJ
- 1989 XVI Salão da Primavera. Museu de Arte Moderna de Resende/RJ
- 1990 “Arte Agosto”. Shopping Cassino Atlântico. Rio de Janeiro/RJ  
1ª Expo Mineira de Arte. Itajubá/Minas Gerais
- 1991 “Ousadia da Forma”. Shopping da Gávea/Rio de Janeiro  
Salão de Inverno de Visconde de Mauá/Rio de Janeiro
- 1992 Galeria Place des Artes “Open House – Barra da Tijuca/Rio de Janeiro  
(Medalha de Bronze)
- 1993 Salão da Primavera. Museu de Arte Moderna de Resende/RJ  
1º Salão de Arte da Barra da Tijuca/Rio de Janeiro (Medalha de Bronze)
- 1994 1º Salão de Inverno de Volta Redonda/Rio de Janeiro  
2º Salão do Forte de Copacabana/Rio de Janeiro (Medalha de Prata)  
Salão do Centro Cultural da Light. Projeto “Reconhece Rio”/Rio de Janeiro.  
(Medalha de Prata)  
“Mulheres Abstratas”. Galeria Ana Terra. Vitória/Espírito Santo.  
“Sete Mulheres Abstratas”. Galeria Marly Faro/Rio de Janeiro.  
12º Salão de Inverno de Visconde de Mauá/Rio de Janeiro
- 1995 “Resgate 3”. Clube da Aeronáutica/Rio de Janeiro  
Resende vem ao Rio”. Casa França Brasil/ Rio de Janeiro
- 1996 Coletiva de Maio. MAM Resende/ Rio de Janeiro
- 2000 “Flores” – Galeria Toulouse
- 2001 “Caminho das Artes”. Galeria Mundo interior. Espaço Cultural Downtown/ Rio de Janeiro
- 2008 “Espaço Caesar Park”. Galeria Patrícia Costa/ Rio de Janeiro

## INDIVIDUAIS

- 1982 Galeria Espaço 81. Maison de France/ Rio de Janeiro
- 1983 Museu de Arte Moderna de Resende/ Rio de Janeiro
- 1984 Brazilian Artists Cooperativa. Rio Othon Palace/ Rio de Janeiro
- 1985 Esculturart “Coletiva das Dez Tendências. Curitiba/Paraná
- 1987 Evento de Arte “Concerto em Casa”. Rio de Janeiro
- 1988 Place des Arts Copacabana Palace/ Rio de Janeiro
- 1989 Museu Banespa/São Paulo
- 1992 Place des Arts Copacabana Palace/ Rio de Janeiro  
Ipanema Park Hotel. Porto, Portugal.
- 1993 Pinturas e Esculturas. Espaço Cultural Banco Porto Real. Resende/ Rio de Janeiro
- 1994 “Jogos Lúdicos”. Pinturas e Esculturas. Galeria Toulouse/ Rio de Janeiro
- 1996 “A vida é um sonho”. Galeria Quirino Campoflorito Niterói/ Rio de Janeiro
- 1997 Simplesmente Mulher. Casa de Cultura Laura alvim/ Rio de Janeiro
- 1998 Galeria de Arte Sobeu. Barra Mansa/ Rio de Janeiro
- 1999 Modulate Bolsa de Valores/ Rio de Janeiro
- 2000 “Pintura e Escultura. Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda/ Rio de Janeiro
- 2009 Nova André Galeria. São Paulo/SP

## PRESENTE COM SEUS TRABALHOS

- Clube de Escultura Ana Maria Niemeyer com a obra “Encaixe”;  
Ipanema Park Hotel. Porto, Portugal.
- Condomínio Golden Green – Barra da Tijuca/Rio de Janeiro
- Hotel Sol. Maceio/Alagoas

## PREMIAÇÕES

- Troféu Hípico. Hípica/ Rio de Janeiro
- Troféu do Primeiro Campeonato Serra e Mar de Hipismo
- FIRJAN – Federação das Indústrias do Rio de Janeiro
- Banco do Brasil – Volta Redonda/ Rio de Janeiro
- Bolsa de Valores/ Rio de Janeiro
- MAM – Resende/ Rio de Janeiro
- Participação em Casa Cor (Vários Estados)
- Annuarie de L'Art International

## BEA MACHADO

### COLLECTIVE EXHIBITIONS

- 1983 *International Biennial of Contemporary Art Florida, USA (Gold Medal).*
- 1984 *Art Exhibition at the Military Circle of Praia Vermelha, Rio de Janeiro, Brazil*  
*Exhibition at the Fine Arts Society of Rio de Janeiro, Brazil*
- 1985 *Female Hall Exhibition - Rio de Janeiro, Brazil*  
*Exhibition at Caixa Econômica Hal, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1986 *Salão de Verão/ Summer Hall, Luiza dos Santos Lopes Gallery Itatiaia, Rio, Brazil*  
*International Art Biennial, Academia Brasileira de Letras (Brazilian Academy of Literature), Rio de Janeiro, Brazil*  
*"First Brazilian Contemporary Exhibition". Florida, USA*
- 1987 *20th Century Art Exhibition at Assembléia Legislativa, Rio de Janeiro, Brazil.*  
*(Gold Medal)*  
*Fine Arts Spring Hall in Vassouras, Rio de Janeiro, Brazil*  
*XIII Spring Hall at Museum of Modern Art of Resende, Resende, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1988 *Hall of the Navy Exhibition in Rio de Janeiro, Brazil*
- 1989 *XVI Spring Hall Exhibition*  
*Museum of Modern Art of Resende, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1990 *"Arte Agosto" Exhibition at Casino Atlantico Mall, Rio de Janeiro, Brazil*  
*1ª Expo Mineira de Arte, Minas Gerais, Itajuba, Minas Gerais, Brazil*
- 1991 *"Ousadia da Forma / Boldness of Form" Exhibition, Gávea Mall, Rio de Janeiro, Brazil*  
*Exhibition at The Winter Hall of Visconde de Mauá, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1992 *Place des Arts Gallery "Open House" Exhibition ,Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, Brazil*  
*(Bronze Medal)*
- 1993 *Spring Hall Exhibition, Museum of Modern Art of Resende, Rio de Janeiro, Brazil*  
*1st Art Hall Exhibition of Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, Brazil (Bronze Medal)*
- 1994 *1st Winter Hall Exhibition in Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brazil*  
*2nd Fort of Copacabana Hall Exhibition, Rio de Janeiro, Brazil (Silver Medal)*  
*Project "Reconhece Rio" at "Light" Cultural Center Hall, Rio de Janeiro, Brazil*  
*(Silver Medal)*  
*"Abstract Women" Exhibition at Ana Terra Gallery, Vitória, Espírito Santo, Brazil*  
*"Seven Abstract Women" Exhibition at Gallery Marly Faro, Rio de Janeiro, Brazil*  
*12th Winter Hall Exhibition of Visconde de Mauá, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1995 *"Resgate 3 / Rescue 3" Exhibition at the Air Force Club, Rio de Janeiro, Brazil*  
*"Resende comes to Rio" Exhibition - Casa França-Brazil, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1996 *"Month of May Collective Exhibition ", Museum of Modern Art of Resende ,*  
*Rio de Janeiro, Brazil*
- 2000 *"Flores / Flowers" Exhibition – Toulouse Gallery*
- 2001 *"Path of the Arts". Mundo Interior Gallery at Espaço Cultural Downtown, Rio, Brazil*
- 2008 . *Exhibition at "Espaço Caesar Park", Patrícia Costa Gallery, Rio de Janeiro, Brazil*

### **SOLO EXHIBITIONS**

- 1982 *Espaço 81 Gallery at Maison de France, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1983 *Museum of Modern Art of Resende/ Rio de Janeiro, Brazil*
- 1984 *Brazilian Artists Cooperative at Rio Othon Palace, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1985 *“Esculturart - Collective of the Ten Trends”, Curitiba, Parana - Brazil*
- 1987 *“Concert at Home” Art Event in Rio de Janeiro, Brazil*
- 1988 *Place des Arts, Copacabana Palace Hotel, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1989 *Banespa Museum - São Paulo, Brazil*
- 1992 *Place des Arts, Copacabana Palace Hotel, Rio de Janeiro, Brazil*  
*Ipanema Park Hotel - Porto, Portugal*
- 1993 *“Paintings and Sculptures” Exhibition, Banco Porto Real Cultural Hal, Resende, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1994 *“Jogos Lúdicos/ Playful Games” Exhibition, Paintings and Sculptures, Toulouse Gallery, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1996 *“Life is a dream” Exhibition, Quirino Campoflorito Gallery, Niterói, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1997 *“Simplesmente Mulher / Simply a Woman” Exhibition, Casa Laura Alvim de Cultura, Rio de Janeiro, Brazil*
- 1998 *Sobeu Art Gallery in Barra Mansa - Rio de Janeiro, Brazil*
- 1999 *“Modulate” Exhibition - Stock Exchange, Rio de Janeiro, Brazil*
- 2000 *“Painting and Sculpture, Casa de Cultura Macedo Miranda Foundation, Resende, Rio de Janeiro, Brazil*
- 2009 *Nova André Gallery - Sao Paulo, Brazil*

### **PRESENT WITH HER WORKS**

- Ana Maria Niemeyer Sculpture Club with the work “Encaixe”*  
*Ipanema Park Hotel - Porto, Portugal*
- Golden Green Condominium at Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, Brazil*
- Sol Hotel – Maceio, Alagoas - Brazil*

### **AWARDS**

- “Equestrian Trophy” at Hípica, Rio de Janeiro, Brazil*
- Trophy on the First Serra e Mar Equestrian Championship*
- FIRJAN - Federation of the Industries of Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil*
- Bank of Brazil, Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brazil*
- Stock Exchange, Rio de Janeiro, Brazil*
- MAM, Resende, Rio de Janeiro, Brazil*
- Participation in “Casa Cor” Event (Several States in Brazil)*
- International Annuarie de l'Art*

Este livro foi impresso em policromia na Gráfica Irmãos Drumond, em Barra Mansa - RJ,  
em papel couchê matt 115g para o miolo e papel Duo Design 300g para a capa.  
A tipografia utilizada foi a Calibri normal nos corpos 12 e 13.